

Comissão de Cultura e Extensão: construindo pontes entre a EEEFE e a sociedade

<https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2024e38nesp226130>

Ary José Rocco Júnior*
Bruno Luiz de Souza Bedo*
Walter Roberto Correia*

*Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Introdução

Em dezessete de março de mil novecentos e oitenta e um, às dez horas e trinta minutos, na sala da Congregação da então Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo (EEFUSP), sob a Presidência do Professor Doutor Antônio Boaventura da Silva, a época Chefe do Departamento de Ginástica, aconteceu a primeira reunião da Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade da EEFUSP. Naquele momento, da histórica primeira reunião da então Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade, a EEFUSP ingressava no clássico tripé da educação superior – Ensino, Pesquisa e Extensão – que seria consagrado, de forma oficial, quase uma década e meia depois, em mil novecentos e noventa e seis, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)¹.

A constituição da Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade da EEFUSP procurou contemplar o indissociável tripé universitário – ensino, pesquisa e extensão² – e, assim como ocorreu na maior parte do sistema universitário brasileiro, a extensão foi a última das três integrantes do clássico tripé a surgir³.

Acompanhando o desenvolvimento da EEFUSP, hoje Escola de Educação Física e

Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP), a antiga Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade incorporou a cultura ao seu rol de atividades, se transformando na Comissão de Cultura e Extensão da EEEFE-USP (CCEX-EEFE).

Desde sua primeira reunião, a CCEX-EEFE realizou mais de 200 reuniões ordinárias, acompanhando e contribuindo para a evolução da EEEFE-USP. Este desenvolvimento reflete não apenas o fortalecimento do vínculo da escola com a comunidade, mas também o seu alinhamento constante com as políticas e diretrizes da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da USP. A PRCEU atua como um elo fundamental no desenvolvimento de políticas culturais e de extensão, facilitando um diálogo contínuo e produtivo entre a USP e a sociedade⁴.

O objetivo deste artigo é explorar e documentar a história da CCEX-EEFE. Para tal, estruturamos o trabalho em três eixos principais: atividades comunitárias, de extensão e culturais. Movidos pela celebração dos noventa anos da EEEFE-USP e pelos desafios persistentes apresentados pela sociedade, finalizaremos o artigo apresentando as perspectivas futuras e os desafios emergentes para a CCEX-EEFE.

Breve histórico da CCEX-EEFE

Como já mencionado anteriormente, a atual Comissão de Cultura e Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (CCEX-EEFE-USP) foi estabelecida oficialmente há quarenta e três anos, em 17 de março de 1981, originalmente conhecida

como Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Estiveram presentes, na primeira sessão ordinária da Comissão de Extensão, seu primeiro Presidente, Professor Doutor Antônio

Boaventura da Silva; os demais membros, Professores Doutores Sérgio Miguel Zucas, Jamil André, Aluizio de Queiróz Telles – então Chefe do Departamento Técnico Desportivo -, e, José Guilmar Mariz de Oliveira. Além dos docentes mencionados, o primeiro encontro da Comissão contou com a participação do Professor Doutor Jarbas Gonçalves, a época Diretor da EEFUSP⁵.

Na pauta da primeira reunião, foram apresentados os primeiros programas oficiais das atividades de Extensão de Serviços à Comunidade, já planejados para implementação pela Escola. Também foi comunicado aos presentes que "Técnicos Desportivos" haviam sido contratados para desempenhar as funções docentes nestes programas.

Efetuando um resgate da nossa memória institucional, em 1982, os cursos comunitários e programas foram: "Natação para hemofílicos", sob responsabilidade da Professora Doutora Linamara R. Batistella e Professora Meico Fugita; "Natação especializada para deficientes mentais", Professora Verena Junghahn; "Natação para crianças e comunidade", Professores Christian Klausener, Eduardo Kokubun e Paulo Henrique Bonacella; "Kendô", responsabilidade do Professor Doutor Tadachi Tamaki; "Ginástica rítmica desportiva", Professora Rosa M. Mesquita Vieira; e, "Condicionamento físico para sedentários", Professores Eduardo Kokubun, José Aguilar Cortez, Paulo de Aguiar Prouvot, Emilio Augusto Marchette e Silene Sumire Okuma⁶.

Isto posto, importante sinalizar que previamente à institucionalização e formalização da Comissão de Extensão de Serviços à Comunidade, a Escola de Educação Física da USP já estava envolvida em diversas atividades de extensão e oferecia programas voltados à comunidade. Essas atividades estavam profundamente interligadas à história da própria EEEFE, embora os registros dessas iniciativas prévias à formação da Comissão sejam escassos⁷.

Além de sua atuação na oferta de serviços à comunidade, a EEEFE também sempre procurou oferecer cursos de extensão voltados aos diferentes públicos de suas áreas de pesquisa e ensino. Desde a sua origem, a Escola sempre ofereceu cursos técnico-esportivos destinados a formação e ao desenvolvimento dos profissionais da área⁸.

Um marco na história das atividades de extensão dentro da Escola foi a transferência da EEEFE para o campus Butantã, em 1975⁷.

As instalações do novo espaço propiciaram o aumento das possibilidades de oferta de programas voltados para a comunidade. Um bom exemplo disso, foi a criação de um curso de natação para crianças portadoras de asma brônquica, só possível a partir da construção de uma piscina⁷.

Desde a sua oficialização em 1981 a CCEX-EEFE tem vivenciado momentos marcantes em sua trajetória. Entre as diversas iniciativas de destaque, ressalta-se a realização do "Seminário de Educação Física e Extensão" em novembro de 2001, um evento que abordou amplamente temas relacionados à Universidade, Educação Física e Esporte, Pesquisa e Cursos Comunitários. Outro marco importante foi a publicação da "Memória dos Cursos Comunitários e de Extensão da EEEFE-USP" em 2008. Ademais, a CCEX-EEFE buscou, constantemente, por meio de seus diversos programas como os cursos comunitários e de extensão, contribuir para a geração de conhecimento e a formação de pessoal qualificado para servir à comunidade. Esses esforços visaram não apenas a integração entre pesquisa, capacitação de recursos humanos e comunidade, mas também o estabelecimento de um diálogo construtivo entre a universidade e a sociedade⁹.

Isto posto, desde 1981, portanto, a CCEX-EEFE, em suas mais diversas constituições, buscou sempre cumprir o papel da extensão em uma universidade pública, que é o de ser o elo efetivo entre a instituição e a sociedade que a financia. É através da atuação da CCEX, que a EEEFE leva à comunidade os seus conhecimentos, presta serviços que beneficiam diretamente essa comunidade, e, por sua vez, cria pontes para que a sociedade seja ouvida em sua realidade e obtenha respostas efetivas da instituição⁴.

Como reconhecimento a esta atuação, e em função da celebração dos noventa anos da EEEFE-USP, é importante lembrarmos dos docentes que constituíram, de forma importante, a CCEX-EEFE. Embora seja impraticável listar todos os nomes que compuseram a comissão ao longo dos anos, prestamos nossa homenagem a cada contribuinte através dos respectivos presidentes que lideraram a CCEX-EEFE de 1981 até 2024. A gestão desses líderes foi fundamental para o sucesso e o impacto duradouro das atividades desenvolvidas (QUADRO 1).

QUADRO 1 - Presidentes da CCEX-EEFE.

Nomes (de 1981 a 2014)
Prof. Dr. Antonio Boaventura da Silva
Prof. Dr. Aluizio de Queiroz Telles
Prof. Dr. José Geraldo Massucato
Profa. Dra. Maria Augusta Peduti Dal' Molin Kiss
Prof. Dr. Dante De Rose
Prof. Dr. Paulo de Aguiar Prouvot
Prof. Dr. Go Tani
Profa. Dra. Maria Tereza Silveira Böhme
Profa. Dra. Katia Rubio
Profa. Dra. Flavia da Cunha Bastos
Profa. Dra. Maria Urbana Pinto Brandão Rondon
Prof. Dr. Ary José Rocco Junior

Historicamente, então, a Comissão de Cultura e Extensão da EFE-USP sempre entendeu a extensão como um processo que deve articular o ensino e a pesquisa, enriquecendo o processo pedagógico dos estudantes da EFE, em sinergia com as transformações impostas pela sociedade no decorrer de todos esses anos e às demandas estabelecidas pela Escola de Educação Física e

Esporte e pela Universidade de São Paulo.

Para ilustrar essa atuação, apresentamos a seguir a evolução da atuação da CCEX-EEFE em suas três principais vertentes: Cursos Comunitários, Cursos de Extensão Universitária e Cultura. Esta análise detalhará como cada área contribuiu para o desenvolvimento e a expansão da Comissão ao longo dos anos.

Cursos Comunitários

Dentre as atividades de Cultura e Extensão fomentadas e gerenciadas pela Comissão de Cultura e Extensão da EFE, os Cursos Comunitários são, decerto, uma das estratégias institucionais de maior eficácia na socialização de conhecimentos, protagonizando, portanto, ações e programas educativos com impacto direto na sociedade.

Os Cursos Comunitários oferecidos pela EFE são programas de atividades físicas destinados a um amplo espectro demográfico, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos, e visam promover a saúde e a qualidade de vida dos participantes¹⁰.

Além de beneficiarem diretamente a comunidade, esses cursos também buscam auxiliar na formação prática dos estudantes de graduação e servem como fundamentação para pesquisas científicas desenvolvidas nos

laboratórios da EFE-USP¹⁰. Assim, eles exemplificam de forma concreta a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão na instituição.

Os programas que contemplam os Cursos Comunitários também são responsáveis por trazer a comunidade, de uma forma geral, para dentro do ambiente e das instalações da Universidade de São Paulo, conforme as recomendações previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as determinações da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU).

Desde a criação da CCEX-EEFE em 1981, até os dias atuais, foram oferecidos mais de 40 Cursos Comunitários pela EFE para a comunidade. Estas iniciativas acadêmicas estão vinculadas às responsabilidades e autonomia dos três departamentos da Escola, ou seja: Biodinâmica do Movimento do Corpo

Humano, Esporte e Pedagogia do Movimento do Corpo Humano.

A FIGURA 1 apresenta a evolução do número de Cursos Comunitários oferecidos pela EFE desde o ano 2000 até o 1º semestre de 2024.

Importante ressaltar que, nos anos de 2020 e 2021, por conta da pandemia da COVID-19, não houve oferta de cursos presenciais, o que provocou uma queda acentuada no número de Cursos Comunitários oferecidos pela Escola.

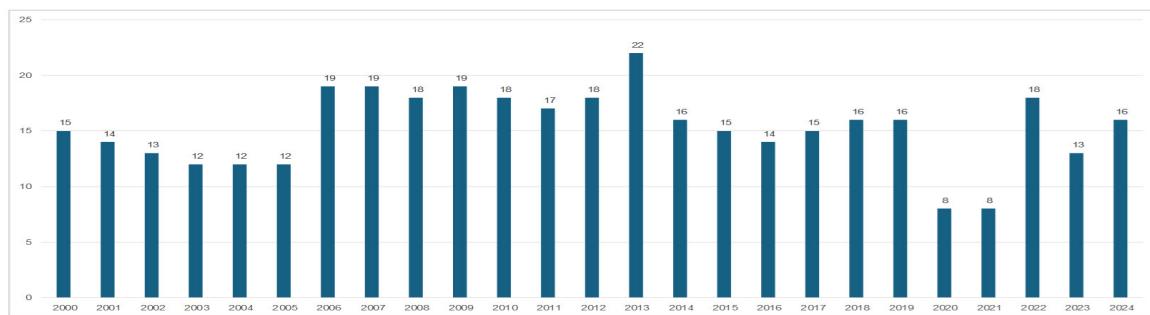


FIGURA 1 - Cursos Comunitários oferecidos pela EFE.

Atualmente, para o primeiro semestre de 2024, a EFE oferece 16 Cursos Comunitários, para os mais variados públicos. Alguns cursos são históricos e tradicionais dentro da EFE, e, outros, como característica da extensão, representam respostas da Escola às demandas que emanam da sociedade. Entre os Cursos Comunitários mais antigos oferecidos pela EFE à comunidade, podemos mencionar “Aprendendo a Nadar” (criado em 1996), “Condicionamento Físico” (oferecido pela primeira vez em 1982, em outro formato), “Educação Física para Idosos” (2003), “Atendimento a Parada Cardíaca” (1999) e “Natação para Comunidade” (1992).

Por outro lado, o primeiro semestre de 2024

foi marcante pela introdução de dois novos cursos: o “LudicaMente-USP: Programa de Educação Física para a Infância” e o “Escalada Esportiva - CLIMBUSP”. Estes cursos refletem a contínua inovação e expansão do programa de Cursos Comunitários da EFE.

O impacto social dessas iniciativas pode ser quantificado de forma clara e objetiva pelo número de participantes que se beneficiam dos diversos cursos oferecidos pela escola. A FIGURA 2 ilustra a evolução anual, de 2000 a 2023, do número de participantes nos Cursos Comunitários, demonstrando o alcance e a influência positiva desses programas na comunidade.

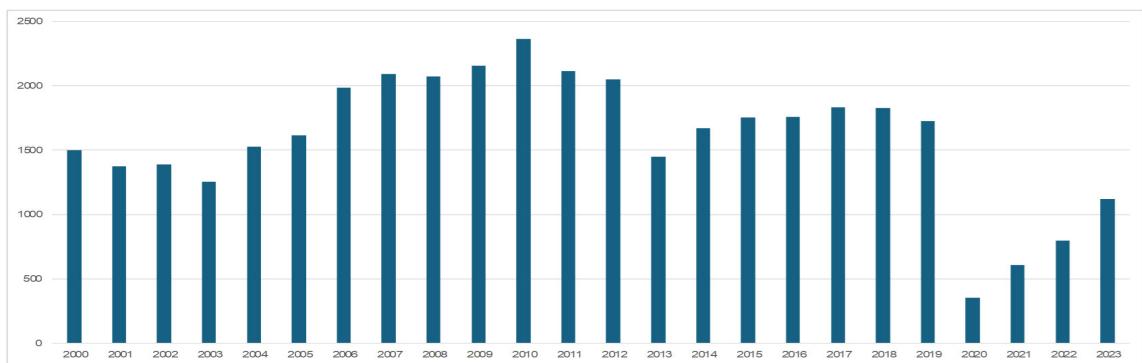


FIGURA 2 - Frequentadores anuais dos Cursos Comunitários oferecidos pela EFE.

No período considerado, o ano de 2010 representou o ápice de frequentadores dos Cursos Comunitários da EFE. Naquele ano, 2.365 pessoas participaram dos 18 cursos oferecidos pela Escola. Em contrapartida, o ano de 2000, que interrompeu os cursos ofertados presencialmente por conta da COVID-19, apresentou o número mais baixo de matriculados nos Cursos Comunitários da EFE: 355 pessoas frequentaram os 8 cursos que continuaram funcionando de forma remota.

Para ilustrar a relevância dos cursos oferecidos à comunidade externa à USP, bem como a qualidade percebida pelos participantes nos serviços prestados pela EFE, destacamos os resultados de avaliações realizadas pela CCEX. Por exemplo, o curso "*Condicionamento Físico*", avaliado no final do 2º semestre de 2023, registrou que 25,7% dos respondentes frequentam o curso há 10 anos ou mais, e apresentou um índice de recomendação de 88,6%. Similarmente, o curso "*Educação Física para Idosos*" alcançou um índice de satisfação de 88%, com 65,1% dos participantes frequentando-o por mais de uma década. Esses dados evidenciam o alto grau de fidelidade e

satisfação entre os frequentadores, destacando a eficácia e a importância desses cursos na promoção de saúde e bem-estar na comunidade.

Os resultados positivos obtidos pelos Cursos Comunitários junto aos seus frequentadores, reflete a excelência do trabalho dos diversos docentes que coordenam os cursos, e, em especial, a atuação dos educadores envolvidos diretamente com essa esfera de atuação da CCEX. Assim, gostaríamos de agradecer aos profissionais educadores que trabalham em nossos Cursos Comunitários. São eles: Renata Xavier Magalhães, Valquíria Aparecida Carracedo, Teresa Bartholomeu, Bruno Modesto, Luis Antonio Cespedes Teixeira, Rosana Aparecida Andreotti e Paulo Henrique Bonacella. Um agradecimento especial, também, ao médico Doutor Luis Augusto Riani Costa.

Além da satisfação e importância para a comunidade como atividade de extensão, é importante reforçarmos o papel dos Cursos Comunitários na formação dos alunos de graduação que neles atuam, como estagiários, colaborando diretamente com o ensino, e, também, sua importância como campo de estudo para a realização de pesquisas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade.

Cursos de Extensão Universitária

Dentro das atividades e responsabilidades da CCEX-EFE também se destacam os Cursos de Extensão Universitária. A Comissão é encarregada de organizar e gerenciar esses cursos e atividades nas mais variadas modalidades, todas inseridas no âmbito da Educação Física e do Esporte¹¹. Esses cursos fazem parte do conceito de formação continuada e são destinados a promover práticas e aprendizados que se estendem além da formação acadêmica inicial. Do ponto de vista profissional, eles representam uma série de esforços essenciais para que os profissionais possam se atualizar e acompanhar as constantes mudanças e inovações no campo do ensino e pesquisa da EFE¹¹.

Dentro da sua atuação, a CCEX-EFE apresenta, historicamente, quatro formatos, com objetivos e públicos distintos, de oferecimento de Cursos de Extensão Universitária: Especialização, Aperfeiçoamento,

Atualização e Difusão¹⁰. De forma resumida, a oferta de cursos pela CCEX-EFE é estruturada em diferentes níveis, atendendo a variados públicos e necessidades profissionais. Os Cursos de Especialização, com carga horária mínima de 360 horas, são destinados a profissionais já graduados que buscam aprofundamento em um campo específico do conhecimento. Já os Cursos de Aperfeiçoamento visam expandir conhecimentos em áreas específicas da atuação profissional, destinados a graduados e com carga horária mínima de 180 horas. Os Cursos de Atualização têm como objetivo principal difundir avanços em determinadas áreas ou disciplinas, com uma carga horária mínima de 30 horas e também voltados para graduados. Por fim, os Cursos de Difusão, com carga horária mínima de 4 horas, são abertos ao público geral e visam a disseminação de conhecimentos e técnicas à comunidade¹⁰.

Os Cursos de Extensão Universitária, em suas diversas modalidades, permitem que a Escola ofereça cursos de diferentes enfoques, para a preparação e atualização contínua de pessoas interessadas em atuar nas áreas

de Educação Física e Esporte⁸. Para ilustrar a atuação da CCEX-EEFE na oferta dos Cursos de Extensão, apresentamos na FIGURA 3 o número de cursos oferecidos anualmente pela Escola de 2006 até 2023.

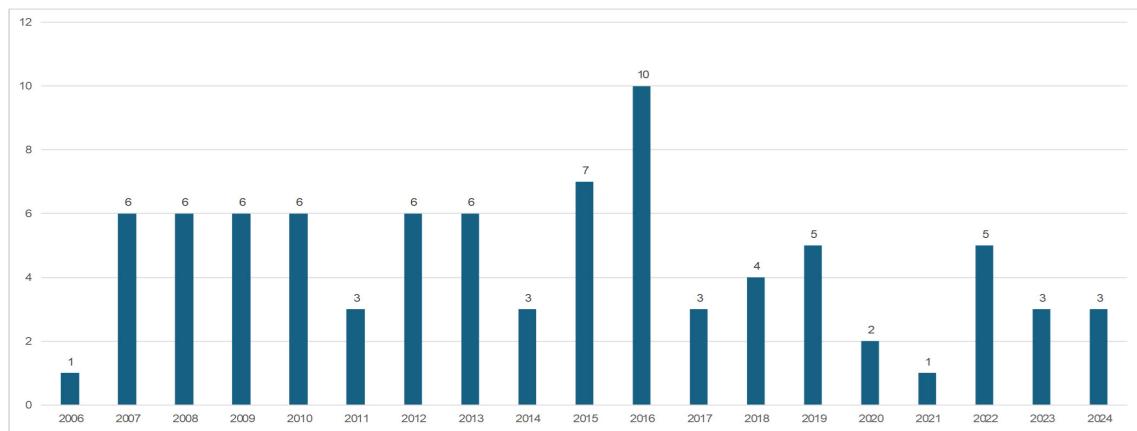


FIGURA 3 - Cursos de Extensão oferecidos pela EEFE.

De 2002 até 2023, a EFE ofereceu à comunidade 57 Cursos de Extensão diferentes, alguns com várias edições e turmas em diversos anos ou períodos diferentes. Foram oferecidos, no mesmo período, 5 Cursos de Especialização, 3 de Aperfeiçoamento, 7 de Atualização e 42 de Difusão.

Entre os cursos ofertados pela Escola, podemos destacar os Cursos de Especialização “Aprendizagem Motora”, “Nutrição Aplicada ao Exercício Físico” e “Treinamento de Força: da saúde ao alto rendimento”, todos com diversas edições no decorrer dos anos. Outro curso importante e de relevância no contexto de atuação da EFE, é o Curso de Atualização “Tópicos Avançados de Biomecânica Aplicado ao Treinamento de Força”, também com várias e periódicas edições.

Merecem destaque, também, os diversos Cursos de Atualização oferecidos pela Escola na área da Educação Física Escolar, sempre

com o objetivo de oferecer aos participantes os conceitos mais contemporâneos para a atuação profissional na área. A título de exemplificação, tivemos os cursos “Educação Física Escolar: acolhendo os dilemas e as soluções docentes” (2009) e “Educação Física Escolar: ateliê de propostas e projetos pedagógicos” (2010). Estas realizações estavam ancoradas com um projeto institucional de aproximação da EFE-USP com docentes da rede pública do Estado e do Município São Paulo. O chamado dos docentes aos cursos de atualização no campo escolar, foi previsto com vistas a mobilização destes para tomarem parte do evento mais tradicional da Escola, isto é, o Seminário de Educação Física Escolar-EFEUSP.

O interesse da sociedade pelos diversos Cursos de Extensão oferecidos pela EFE-USP pode ser observado na FIGURA 4, que mostra o número anual de matriculados, de 2006 a 2023, nos vários Cursos oferecidos pela Escola.

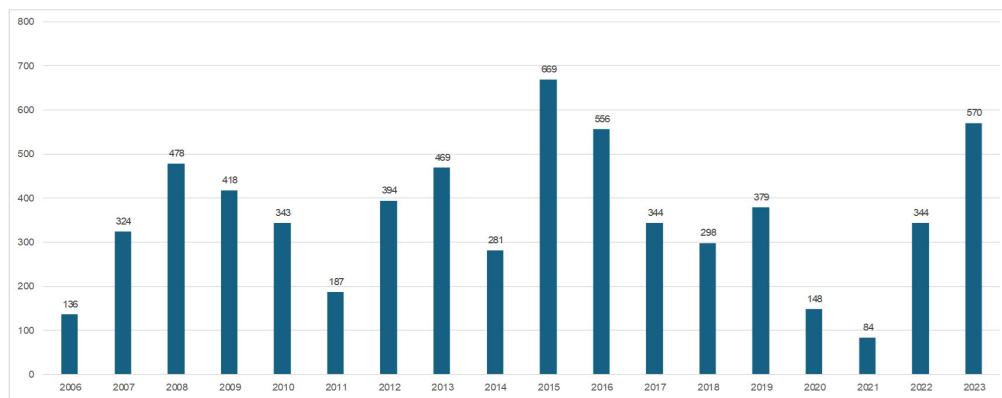


FIGURA 4 - Matrículas anuais nos Cursos de Extensão oferecidos pela EFE.

Depois de uma queda nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia de COVID-19, os Cursos de Extensão da EFE voltaram a crescer em 2022

e 2023. Na série histórica mostrada acima, o ano de 2015 aparece como um marco, com 669 pessoas matriculadas nos diversos cursos da Escola.

Atividades Culturais

Além de impulsionar e gerenciar os Cursos Comunitários e de Extensão universitária, a Comissão de Cultura e Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (CCEX-EFE) desempenha um papel crucial na gestão e operacionalização das atividades culturais e de extensão dentro do escopo da EFE-USP. A CCEX-EFE é ativamente envolvida no incentivo a projetos acadêmicos relacionados à cultura e extensão, além de apoiar as interações da comunidade da EFE com a sociedade. Isso inclui a realização de eventos variados, a organização de atividades de diversas naturezas e a condução de palestras sobre temas relevantes, todos direcionados ao benefício e enriquecimento da sociedade¹².

Como exemplo da atuação da CCEX na promoção e gestão de atividades culturais e de extensão, merecem destaque os eventos, alguns que, durante um determinado período, foram tradicionais no calendário da EFE, como, por exemplo, uma série de eventos com o tema Educação Física Escolar, o Projeto “Exercício e Coração”, o Festival GYMNUSP, o Festival USP de Natação, entre tantos outros.

Outra área importante de atuação, dentro do fomento e gestão de eventos, é a de apoio à realização de eventos acadêmicos, internacionais

ou nacionais, nas diversas áreas de atuação da Escola. O Seminário de Educação Física Escolar, o International Symposium Exercise and Autonomic Control in Chronic Diseases, o Seminário de Estudos Olímpicos, o Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, o Congresso Brasileiro de Comportamento Motor, e, o Seminário de Psicologia do Esporte, são apenas alguns exemplos de eventos de divulgação científica realizados na EFE.

Além dos eventos e atividades já apresentados, a promoção de palestras, para a difusão de conhecimento e discussão de temas pertinentes às diversas áreas de atuação da EFE-USP, é outra forma importante de atuação da Escola no intuito de “abrir as portas da EFE para a comunidade” e disseminar, de forma ampla, os resultados de estudos e pesquisas realizados na Instituição.

Merece destaque, também, dentro da cultura e extensão da EFE-USP, a atuação, na promoção de eventos e realização de atividades voltadas à comunidade, a atuação da EEFUSP Júnior, empresa formada por alunos do curso de graduação da EFE-USP¹³, e, que contribui, com a sua atuação, para uma série de ações já incorporadas ao calendário anual da Escola, como, por exemplo, a Copa EFE de Natação.

Ainda que de forma tímida, a CCEX-EFE

também procurou, em especial nos últimos anos, apoiar e promover atividades culturais para o enriquecimento da formação da sua comunidade e a discussão de temas importantes na agenda social contemporânea. Como exemplo, podemos citar, as *Noites e Encontros de Dança*, o evento *Cinema e Corpo, a Roda de Conversa Mulheres na EEEFE* e a *Semana de Arte e Cultura*.

A CCEX-EEFE, como não poderia deixar de ser, também participa ativamente nos eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Cultura e

Extensão Universitária (PRCEU) que envolvem todas as unidades da Universidade de São Paulo. Como exemplos de atividades e eventos dessa natureza, podemos destacar a atuação da CCEX-EEFE nos Programas “*USP e as Profissões*”, “*USP 60+*”, e, o antigo, “*Aprender com Cultura e Extensão*”¹⁴.

A FIGURA 5, abaixo, apresenta, de forma quantitativa, os eventos, atividades e palestras registrados pela CCEX-EEFE no período de 2006 até 2023.

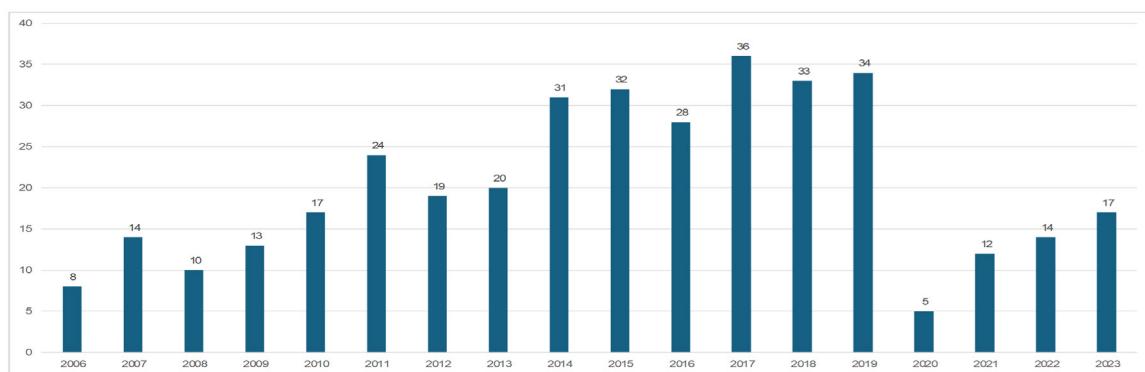


FIGURA 5 - Eventos, atividades e palestras CCEX-EEFE (2006-2023).

É sempre importante salientar que, em 2020, a pandemia de COVID-19, contribui para a queda do número de atividades promovidas pela

CCEX-EEFE. Nos anos de 2020 e 2021, todas as ações registradas aconteceram de forma remota. As atividades presenciais foram retomadas em 2022.

Perspectivas e Desafios

Por ocasião dos 90 anos da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP), somos tomados por um sentimento de compromisso social e ético, tendo em vista que é pública e notória a reivindicação de uma universidade mais democrática, inclusiva e, impreterivelmente, de excelência. Excelência que exige a conjugação cada vez mais aprimorada de um projeto institucional, cujo engajamento dos seus pilares ou funções clássicas - Ensino, Pesquisa e Extensão - é condição obrigatória na perspectiva de uma universidade de vanguarda.

A Universidade de São Paulo, como um todo e institucionalmente, decidiu, de fato, implementar aquilo que já estava previsto no Plano Nacional de Educação 2001-2010 (Lei nº10.172, de 09

de janeiro de 2001), que previa, no item 23 de “objetivos e metas”, a obrigatoriedade de se reservarem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos créditos totais dos cursos de graduação para a realização de ações extensionistas¹⁵.

Desde 2018, com a implantação da política de vagas reservadas para estudantes das escolas públicas, a Universidade de São Paulo tem observado, de forma paulatina, a mudança do perfil dos seus estudantes. No vestibular de 2023, por exemplo, 54,1% das vagas oferecidas pela Universidade foram preenchidas por estudantes oriundos de escolas públicas¹⁶.

A Curricularização da Extensão representa uma estratégia significativa da universidade para fortalecer sua relação com a sociedade,

aumentando sua presença nas mais diversas unidades acadêmicas. Esse processo promete valorizar ainda mais a Extensão na EEEFE-USP. Assim, a implementação da Curricularização em parceria com a Comissão de Graduação da Escola, é um dos principais desafios para a CCEX-EEFE nos próximos meses.

O pressuposto da Extensão é que ela representa um investimento da universidade na sociedade, com vistas a proporcionar melhor e mais completa formação de seus estudantes¹⁵. Deve, como um dos seus objetivos principais, ampliar o protagonismo do estudante por sua atuação no desenvolvimento de programas, projetos, cursos e outras atividades extensionistas que têm a sociedade como público-alvo¹⁵. A Curricularização da Extensão, assim, dentre muitos aspectos, pode desencadear uma dinâmica mais articulada e um trato mais transversal e interdisciplinar na produção de cultura e práxis acadêmica.

A EEEFE-USP apresenta tradição histórica na oferta de projetos e programas de Extensão à sociedade, em especial através dos seus Cursos Comunitários, extremamente bem-vistos pela comunidade, e, que, para sua realização, contam com a participação ativa dos estudantes de graduação na sua formação extraclasse. Ampliar e dinamizar a oferta desses cursos, dentro desta nova perspectiva, é outro grande desafio da área na Escola.

Alicerçados em um modelo histórico de sucesso, a ampliação da oferta dos Cursos Comunitários da EEEFE-USP está diretamente associada a questões orçamentárias, que, no contexto atual da Universidade, é algo de difícil

planejamento. Sendo assim, o crescimento dos Cursos Comunitários da Escola depende, por parte da CCEX-EEFE, fundamentalmente de inovação e criatividade.

Com relação aos Cursos de Extensão, em suas diversas vertentes - Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização e Difusão -, a CCEX-EEFE enxerga boas perspectivas de ampliação da oferta e da disseminação dos conhecimentos produzidos na Escola para a comunidade.

Neste sentido, e com o objetivo de aumentar o leque de cursos oferecidos pela Unidade, os principais desafios da CCEX-EEFE são mapear demandas sociais por conhecimentos produzidos pela EEEFE, e, paralelamente, sensibilizar os Departamentos e Docentes da Escola no sentido de ofertar, em formato de Cursos de Extensão, tais conhecimentos para a sociedade.

A existência de Cursos de Extensão já tradicionais na EEEFE, aliado à possibilidade de Cursos serem ofertados também através do método remoto, agora uma realidade na sociedade e na Universidade de São Paulo, criam perspectivas que podem ser aproveitadas pela CCEX-EEFE neste desafio.

Outro desafio importante para a CCEX-EEFE, diante da nova realidade da relação entre a USP e a sociedade e o perfil do novo estudante da Universidade, é desenvolver ações efetivas para a disseminação da Cultura, em um sentido mais amplo, de formação intelectual e social do indivíduo em sua relação com a sociedade, e, em sentido mais estrito, da formação de uma Cultura da EEEFE-USP, do ser EEEFE, do orgulho de ser um profissional graduado ou licenciado pela Escola.

Considerações Finais

A Extensão Universitária, terceira vertente do tripé - Ensino, Pesquisa e Extensão -, na EEEFE-USP, obedeceu ao mesmo percurso ocorrido basicamente em todo o contexto da Universidade de São Paulo, em particular, e da universidade pública, de forma geral, no Brasil. Foi a última, em 1981, depois do Ensino e da Pesquisa, a se institucionalizar.

Isso ocorreu em razão de, no contexto da USP, e, também da EEEFE, a missão “Extensão”, ao contrário das outras duas, não

estar bem configurada, e da não existência de ferramentas e metodologias claras e objetivas que possibilitassem o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas¹⁵.

A própria Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP) reconhece que, ao contrário do Ensino e da Pesquisa, que têm objeto próprio - produção de conhecimento -, a Extensão parece ter apenas participação adjunta nesse objeto¹⁵.

Apesar dessa realidade, a Comissão de Cultura

e Extensão da Escola de Educação Física e Esporte (CCEX-EEFE) conseguiu sempre cumprir o seu papel de permitir com que a EFE trabalhasse com e para a sociedade com o conhecimento produzido cientificamente na Escola. Os Cursos Comunitários e os Cursos de Extensão são ações concretas da EFE no sentido de aproximar os conhecimentos gerados na Escola a favor e para benefício da sociedade.

Desde o seu surgimento, até os dias de hoje, a CCEX-EEFE-USP tem trabalhado para levar a EFE à sociedade e para trazer a sociedade para dentro da EFE. Muito já foi feito nas últimas décadas e muito ainda temos por fazer.

Deste modo, e para homenagear a todos que passaram pela Comissão de Cultura e Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (CCEX-EEFE-USP), e ajudaram a construir este trabalho, gostaríamos de agradecer às pessoas que fazem a CCEX-EEFE em 2024.

A CCEX-EEFE-USP hoje é composta pelos

docentes membros: Ary José Rocco Junior, Luciano Basso, Maria Urbana P. B. Rondon, Bruno Luiz de Souza Bedo, Walter Roberto Correia, Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz e Raquel Miyamoto Abud (representante discente). Docentes suplentes: Tiago Fernandes, Michele Viviene Carbinatto, Soraia Chung Saura, Luis Augusto Teixeira e Suarrily José de Franca Santos (discente suplente). Também compõem parte importante da CCEX-EEFE-USP, a responsável pela sessão Rosangela da Silva Webber Osório e Luis Carlos Pastor.

Por fim, agradecemos a todos os docentes que, em algum momento da sua trajetória acadêmica e profissional, contribuíram com a CCEX-EEFE, como membros da Comissão ou coordenadores ou responsáveis por Cursos Comunitários, de Extensão ou atividades diversas de Cultura e Extensão, e, também, a todos os Educadores e demais profissionais, que participaram ativamente na construção da história da CCEX-EEFE.

Referências

1. Brasil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União de 23/12/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.
2. Hirama LK, Matos JAB, Joaquim CS, Montagner PC. Extensão universitária e formação do professor de educação física: contribuições a partir da permanência prolongada. Rev Ciênc Ext. 2016;12(1):28-40.
3. Paula JA. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces. 2013;1(1):5-23.
4. Universidade de São Paulo. Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. A PRCEU. São Paulo: PRCEU. Disponível em: <https://prceu.usp.br/institucional/>.
5. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física. Ata da primeira reunião da Comissão Serviços à Comunidade da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo. São Paulo: EEF-USP; 1981.
6. Böhme MTS. Perspectivas das atividades de cultura e extensão da EFEUSP. In: Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Memória dos Cursos Comunitários e de Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte; 2009. p. 193-205.
7. Rubio K. Memória e história dos Cursos de Extensão da EFE-USP. In: Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Memória dos Cursos Comunitários e de Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte; 2009. p. 13-25.
8. Massucato JG. Os 35 anos dos Cursos Comunitários da Escola de Educação Física e Esporte. In: Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Memória dos Cursos Comunitários e de Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte; 2009. p. 7-8.
9. Carvalho YM. A produção de conhecimento e informação no âmbito da extensão universitária: a experiência da EFE-USP. In: Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Memória dos Cursos Comunitários e de Extensão da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo: EFE-USP; 2009. p. 9-12.
10. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Cultura e Extensão - Cursos. São Paulo: EFE-USP;

2023. Disponível em: <https://www.eefe.usp.br/extensoa>.
11. Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Cursos e Atividades. São Paulo: PRCEU; 2023. Disponível em: <https://prceu.usp.br/cursos/>.
12. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Serviço de Cultura e Extensão. São Paulo: EFE-USP; 2023. Disponível em: <https://www.eefe.usp.br/secao/servi%C3%A7o-de-cultura-e-extens%C3%A3o>.
13. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física e Esporte. Entidades Estudantis. São Paulo: EFE-USP; 2023. Disponível em: <https://www.eefe.usp.br/entidades-estudantis>.
14. Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Programas. São Paulo: PRCEU; 2023. Disponível em: <https://prceu.usp.br/programa/>.
15. Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Guia de Curricularização da Extensão Universitária. 2. ed. São Paulo: PRCEU; 2023. Disponível em: https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2024/05/ebook_Guia_revisado_interativo.pdf.
16. Yamamoto E. Com 54,1% de ingressantes de escolas públicas, vestibular 2023 foi o mais inclusivo da história da USP. Jornal da USP; 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/com-541-de-ingressantes-de-escolas-publicas-vestibular-2023-foi-o-mais-inclusivo-da-historia/>.

ENDEREÇO

Ary José Rocco Júnior
Escola de Educação Física e Esporte
Universidade de São Paulo
Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária
05508-030 - São Paulo - SP - Brasil
E-mail: aryrocco@usp.br